

PLANO DE NEGÓCIOS EMATER-DF

20
24



EMATER-DF



Governo do Distrito Federal

Ibaneis Rocha Barros Júnior

Governador

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural

Fernando Antonio Rodriguez

Secretário

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Cleison Medas Duval

Presidente

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha

Diretora-Executiva



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL, POR MEIO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DE EXCELÊNCIA, EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE.

VISÃO

SER REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL E ESSENCIAL AO DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE

VALORES INSTITUCIONAIS

INOVAÇÃO - COMPROMETIMENTO - CREDIBILIDADE - RESPEITO À VIDA, ÀS PESSOAS E AO MEIO AMBIENTE - ÉTICA E TRANSPARÊNCIA - PRESENÇA NO MEIO RURAL

emater.df.gov.br

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal
Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal
Governo do Distrito Federal

PLANO DE NEGÓCIOS 2024
EMATER-DF

Responsáveis pela elaboração:

Larissa Gomes Dias - Centro de Inteligência e Planejamento Estratégico (CIPLA)

Adriana Sousa Nascimento - Coordenadoria de Operações (COPER)

Luísa Magalhães Coelho Ávila Paz - Coordenadoria de Gestão e Modernização (COGEM)

Lázaro Renato Januário - Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI)

Em atendimento ao artigo 23 da Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016 e do inciso I do artigo 23 de seu Estatuto Social, a Emater-DF divulga seu Plano de Negócios Anual para o exercício 2024 – conforme processo SEI N°00072-00003687/2023-22, alinhado a Estratégia de Longo Prazo, processo SEI N° 00072-00002795/2022-05, reafirmando seu compromisso com a Gestão Estratégica da instituição. Este Plano de Negócios Anual 2024 foi aprovado conforme Deliberação N° 56//2023 proveniente de Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Emater-DF realizada em 29/11/2023 conforme processo SEI N° 00072-00000314/2023-08.



Brasília, DF

2023

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

SAIN Parque Estação Biológica, Ed. Sede

CEP: 70770-915

Fone: (61) 3311-9330

emater@emater.df.gov.br

Ficha Catalográfica: Kelly Francisca Ribeiro Eustáquio CRB1-2.171

Todos os direitos reservados de acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

E55 Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

Plano de negócios anual 2024 Emater-DF / Empresa de Assistência
Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal. Brasília, DF; 2024.

59 p.; il.

1. Governança. 2. Gestão Estratégica. 3. Planejamento estratégico.
4. Assistência técnica. 5. Extensão rural. 6. Agricultura - Distrito Federal.

I. Título.

CDU: 351

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PLANO DE NEGÓCIOS 2024 EMATER-DF.....	9
1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DF E RIDE	9
2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2024	13
3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS	16
4. GOVERNANÇA	19
5. ATER DIGITAL	20
6. METAS E INDICADORES	21
7. ORÇAMENTO - PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS	27
8. DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS	24
9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2024	31
10. DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	49

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) atua desde 1978 na elaboração e execução das políticas públicas locais e federais de estímulo ao desenvolvimento rural no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF). Para cumprir sua missão com foco na sustentabilidade institucional, atua promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental, por meio da assistência técnica e extensão rural de excelência, em benefício da sociedade.

A Emater-DF enquanto entidade pública e oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) do Distrito Federal é a principal responsável pela execução da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) e, ao longo dos anos, tem construído e transformado realidades no meio rural do Distrito Federal e Entorno.

Somos reconhecidos pela inovação, comprometimento, credibilidade, respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente, ética e transparência e presença no meio rural, valores construídos há 45 anos, sempre prezando pela qualidade no serviço de assistência técnica e extensão rural.

Com a publicação da Lei 13.303/2016, a empresa promoveu ajustes necessários para adequação de seu estatuto social, regimento interno, estrutura física, forma de gestão e mecanismos de controles e gestão de riscos, com foco na aplicação das boas práticas da governança. A nova realidade que se coloca para população rural do DF tem exigido cada vez mais, novos conhecimentos e habilidades. Nesse sentido, a Emater-DF segue modernizando sua atuação com objetivo de assegurar assistência técnica e extensão rural de qualidade e inovação tecnológica aos seus clientes.

Por todo nosso esforço perante a sociedade do Distrito Federal ao longo dos anos, a Emater-DF foi reconhecida como de empresa de relevante interesse social e econômico para o Distrito Federal, nos termos da Lei 6.700/2000.

Por toda sua importância para a capital do país, enquanto promotora e executora de políticas públicas e da sua contribuição para o desenvolvimento rural sustentável, apresentamos este Plano de Negócios de forma a contextualizar nosso compromisso junto aos agricultores, à sociedade e ao governo, atuando de forma a transformar o DF em um lugar cada vez melhor para se viver e produzir.

Loiselene Carvalho da Trindade Rocha
Diretora-Executiva

PLANO DE NEGÓCIOS 2024

O Plano de Negócios da Emater-DF para o ano 2024 foi construído em alinhamento com a estratégia organizacional, definida do documento Estratégia de Longo Prazo que contextualiza o Planejamento Estratégico Institucional, para o período 2022-2031, além do conjunto de agendas estratégicas e políticas públicas que definem a atuação da Emater-DF.

1. CONTEXTO DA AGRICULTURA NO DISTRITO FEDERAL E RIDE

O Distrito Federal abrange uma área total de 5.760,780 km², composto por: uma área percentual de 53% em macrozona rural (aproximadamente 3.053,213km²), 11% em macrozona de proteção integral (aproximadamente 633,68 km²) e 36% de área urbana (aproximadamente 2.073,88 km²) assim definidas pela Lei Complementar nº 803/2009 – Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal - PDOT. (IBGE, 2016)

Em relação às propriedades rurais, são incluídas unidades em que embora inserida em macrozona urbana mantenham características rurais, tendo sido registrado no Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR (dados de 2018) e registra a seguinte situação no Distrito Federal:

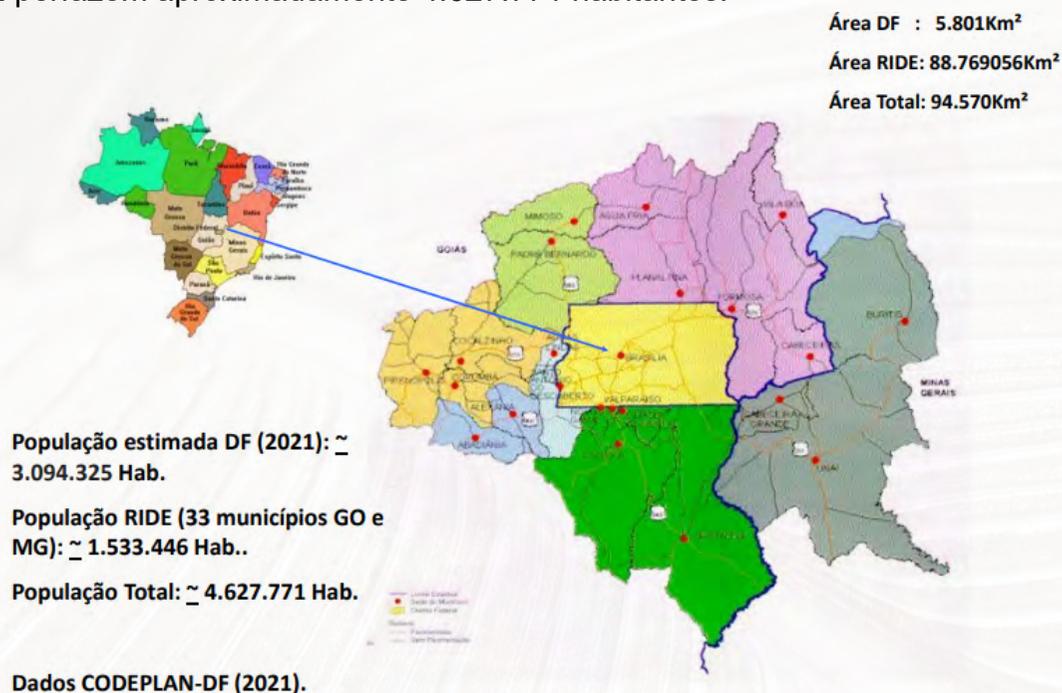
- Área rural total cadastrada: 397.393,00 hectares;
- Número de propriedades cadastradas: 14.028;
- Total de propriedades particulares cadastradas: 11.126;
- Total de propriedades públicas cadastradas: 9;
- Área total de propriedades particulares cadastradas: 350.668,38hectares;
- Área total de propriedades públicas cadastradas: 25.732,43 hectares.

A área rural do DF possui uma produção diversificada e é importante pois ajuda na preservação e no controle do crescimento urbano desordenado, e ainda gera renda para as famílias e mais de 30 mil empregos diretos, conforme afirma o site de notícias do Distrito Federal – Agência Brasília.

Conforme o Relatório Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) 2022, indicador conjuntural produzido pela Emater-DF que demonstra o desempenho das safras agrícolas e pecuária do DF, o resultado alcançado em 2022 foi de R\$ 5.045.878.585,00.

De acordo com Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2020, considerando o Produto Interno Bruto (PIB), o valor adicionado bruto a preços correntes e a atividade econômica agropecuária, Brasília-DF ocupou o 3º lugar no ranking nacional de municípios brasileiros.

Conforme dados informados pelo IBGE, a população estimada no Distrito Federal é de 3.039.444 de pessoas. Considerando que a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE) possui aproximadamente 1.533.446 habitantes, o total da população do DF e RIDE perfazem aproximadamente 4.627.771 habitantes.



Pesquisa realizada em 2022/2023 pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPE-DF) apresentou o estudo “Agricultura Urbana e Periurbana no Distrito Federal”, que revela o diagnóstico da agricultura no DF, suas características e atores, as tipologias encontradas e os potenciais de produção, com o objetivo de refletir sobre o desenvolvimento dessa prática na capital federal.

De acordo com o levantamento, foram identificados 6.015 pontos de cultivo no DF, dos quais 1.282 estavam em áreas urbanas. As regiões administrativas que apresentaram maior concentração de agricultura urbana e periurbana são Vicente Pires, com 191 pontos, e Park Way, com 154. Muitas áreas cultivadas se fazem presentes desde as décadas de 1970 e 1990, como Vicente Pires – antiga colônia agrícola parcelada para fins habitacionais.

A pesquisa avaliou áreas potenciais para produção da agricultura urbana e periurbana no DF, com estimativa de abastecer cerca de 2 milhões de pessoas com hortaliças e 3 milhões com frutíferas, contribuindo para redução da insegurança alimentar. O estudo também destaca que a produção alimentar contribui para o manejo das áreas de solo exposto e para a revitalização de áreas degradadas. Disponível em inteiro teor: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio-Characterizacao-da-Agricultura-Urbana-e-Periurbana-do-Distrito-Federal.pdf>

Sendo a empresa pública do Distrito Federal responsável pela execução das políticas públicas de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Distrito Federal, a atuação da Emater-DF é organizada por meio de 15 (quinze) escritórios descentralizados, sendo 8 (oito) em cidades satélites e 7 (sete) em núcleos rurais, além de um Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor), com área e distribuição apresentada no mapa a seguir.



Legenda

- | | | | | | | | |
|---------------------|-----------|--------|------------|-----------|-----------|---------------|---------------|
| Alexandre de Gusmão | Ceilândia | Jardim | Planaltina | Tabatinga | Paranoá | Sobradinho | Vargem Bonita |
| Brazlândia | Gama | PAD-DF | Rio Preto | Taquara | Pipiripau | São Sebastião | |

A produção de alimentos nas áreas rural e urbana do Distrito Federal proporciona aos seus habitantes a garantia de oferta de alimentos diversificados. As pequenas distâncias entre os centros urbanos e áreas rurais viabilizam a entrega de hortaliças e frutas com frescor e baixo índice de perdas por danos em transportes.

A relevância da área rural para o desenvolvimento de atividades não- agrícolas (educativa, turismo rural, terapias, moradia, industrialização e outros) implica em mais oportunidades de trabalho, renda e ocupação de áreas.

O Distrito Federal tem uma produtividade agrícola superior à média nacional em diversas culturas, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do 5º levantamento da safra de grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Em alguns casos, a produção por hectare no DF chega a ser o dobro da registrada em outras regiões. Isso acontece desde o cultivo de grãos em grandes áreas até o de hortaliças e frutas em pequenas propriedades de agricultores familiares. Soja, milho, feijão, girassol, maracujá, uva, goiaba, limão, batata-doce, pimentão e mandioca são alguns itens que possuem uma produtividade superior à média nacional.

Diante desse cenário apresentado, o Distrito Federal, antes visto somente como Capital do País e cidade administrativa por abrigar a sede dos três Poderes da República Federativa do Brasil (Executivo, Legislativo e Judiciário), agora demonstra sua potência no mundo rural. Sua relevância como ente promotor de indução do desenvolvimento regional continua pautada no planejamento estratégico do Governo do Distrito Federal, Governo de Goiás, Governo de Minas Gerais, Governo Federal e Prefeituras Municipais, apoiados pelos respectivos Poderes Legislativos.

O Distrito Federal e sua Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF) abrigam, ainda, um ecossistema de inovação do ambiente agro da mais elevada qualificação, onde estão presentes instituições públicas, privadas e paraestatais, atuando em rede; algumas já praticando o conceito de inovação aberta. Desse modo, o avanço da inovação do agro no DF e RIDE-DF tem um caminho virtuoso e vasto na sua continuidade, gerando cada vez desenvolvimento sustentável com qualidade de vida, riqueza, trabalho, segurança alimentar e ambiental.



2. DESAFIOS PARA O ANO DE 2024

A Direção da Emater-DF tem concentrado sua gestão na modernização e qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, com isso reafirmando seu compromisso com a geração de resultados junto aos agricultores, à sociedade e ao governo.

Como parte da estratégia de planejamento, a empresa segue em constante aprimoramento da gestão técnica de forma a assegurar os recursos necessários para a prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural no DF.

A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão



pública, não apenas no tocante à Lei das Estatais (Lei N° 13.303/2016 e Decreto Distrital N° 37.967/2017), mas também otimizar nossos resultados e continuar promovendo melhoria na qualidade de vida no campo e na cidade.

A seguir serão relacionados alguns desafios previstos para o ano de 2024:

1.1. **Contingenciamento de recursos distritais/federais**

É imprescindível considerar a natureza de empresa estatal dependente, que traz na marca deste conceito ser uma empresa controlada que recebe do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal, capital e custeio em geral, aliado à obrigação de atender gratuitamente seu público beneficiário e promover o desenvolvimento rural. Esta realidade exige o aperfeiçoamento da gestão no sentido de otimizar a qualidade dos gastos, mensurar o desempenho dos profissionais e assegurar a qualidade dos serviços prestados, fatores críticos de sucesso priorizados pela alta direção da empresa.

Nesse sentido, a empresa continuará sua política de captação de recursos com objetivo de ampliar sua execução financeira. As fontes são emendas parlamentares distritais e federais, além do estabelecimento de convênios e contratos de repasse com instituições dos poderes legislativo e executivo distrital e federal. Esse esforço garante a captação necessária de recursos financeiros para diminuir a dependência do tesouro do Governo do Distrito Federal e dar continuidade às ações previstas junto aos agricultores e garantindo a execução das ações de assistência técnica e extensão rural (Ater), bem como garantir melhores condições de trabalho aos empregados.

A captação de recursos para investimento demanda eficiência e eficácia na aplicação dos mesmos, porém a legislação para aquisição de bens públicos tem se tornado cada vez mais exigente, o que pode acarretar atrasos nos processos licitatórios e, conseqüentemente, frustração por aumento de preço antes do final do processo. A não aquisição de determinados bens estrategicamente planejados pode prejudicar os principais serviços prestados pela empresa. Como medida preventiva, a Emater-DF vem trabalhando intensamente na melhoria contínua de processos e em conformidade com o normativo atualizado RILC – Regulamento Interno de Licitações e Contratos.

1.2. Insuficiência de recursos humanos

A Emater-DF vem sofrendo com a redução de seu quadro de empregados nos últimos anos por não ter concurso público autorizado, o que gerou a impossibilidade de reposição das vagas abertas. Com o advento dos concursos públicos atrelados aos planos de demissão voluntária, ocorridos nos anos de 2009, 2012 e 2011, o quadro sofreu variações, mas com clara tendência de diminuição, mostrando o esforço da administração do sentido de aumentar a eficiência e diminuir os custos gerais da instituição.

Até junho de 2017, a Emater-DF contava com o apoio e colaboração de aproximadamente 40 empregados cedidos pela SAB (Sociedade de Abastecimento de Brasília), totalizando cerca de 350 empregados, entre efetivos, requisitados, comissionados e aprendizes, o que fortalecia a execução das nossas atividades, tanto na área meio quanto na área fim.

Até novembro de 2023, devido a perda de parte dessa força de trabalho, a Emater-DF registra um quadro funcional composto por 309 empregados efetivos no total, os quais atuam direta e indiretamente nas ações da empresa de forma a prestar 166 mil atendimentos. Deste quadro, cerca de 198 são extensionistas rurais cuja missão é prestar um serviço público de assistência técnica e extensão rural a aproximadamente 14.000 beneficiários anualmente.

Em 2009 aconteceu o último concurso público realizado pela Emater-DF. Ainda durante a pandemia iniciaram-se as tratativas e em 2022 a empresa recebeu a autorização por parte da Secretaria de Economia do DF para realização de novo concurso público. Como medida mitigatória, trabalhou-se com o mapeamento das vagas necessárias que precisam ser preenchidas de imediato, de forma a preencher as vagas existentes e abertas. Paralelamente, a elaboração de novos projetos, bem como execução de convênios tem sido feita com nosso próprio contingente em conjunto para que as atividades de campo sejam otimizadas entre os projetos, procurando aproveitar ao máximo o pessoal disponível.

Para 2024, as projeções sinalizam um quadro de melhorias, considerando a publicação do edital do concurso público para contratação de empregados efetivos (setembro/2023). E, ainda, o GDF autorizou a realização de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) no sentido de promover a reposição no quadro funcional. Tais medidas irão possibilitar a recomposição de equipes para continuarmos as nossas ações junto aos nossos clientes.



3. PREMISSAS MACROECONÔMICAS

Cabe destacar e esclarecer que as premissas abaixo apresentadas foram parcialmente extraídas do documento Carta de Conjuntura - Visão Geral da Conjuntura – número 60, elaborada pelo Instituto de Pesquisa Econômica aplicada (IPEA) publicado em 29/09/2023.

3.1. PIB

Projeções de PIB e inflação para 2023 e 2024¹

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB teve um avanço de 0,9% no segundo trimestre de 2023 em comparação com o trimestre anterior, com um aumento interanual de 3,4% em relação ao mesmo período de 2022. Esses resultados superaram as previsões iniciais. O carregamento estatístico, que era de 2,5%, aumentou para 3,2%, indicando um possível crescimento acumulado de 3,2% ao final de 2023, caso haja estagnação nos últimos trimestres.

As projeções foram ajustadas, elevando a previsão de crescimento do PIB de 2,3% para 3,3% em 2023, enquanto a previsão para 2024 permaneceu em 2,0%. O cenário subjacente presume uma melhora no ambiente econômico, impulsionado pelo bom desempenho dos indicadores de mercado de trabalho e políticas de transferências de renda. O setor de serviços é destacado como um dos principais impulsionadores do PIB, com previsões de crescimento em 2023 e 2024. A indústria, apesar de alguns desafios, também é projetada para ter avanços. O setor agropecuário, após um forte crescimento nos primeiros trimestres, deve apresentar alguma acomodação.

No que diz respeito à demanda, espera-se uma recuperação modesta nos investimentos em 2024, impulsionada pela flexibilização da política monetária e projetos de infraestrutura. O consumo das famílias deve continuar crescendo, enquanto o consumo do governo também apresenta aumento. As exportações líquidas devem contribuir positivamente, com previsões de aumento nas exportações e redução nas importações em 2023 e 2024. As projeções estão condicionadas a cenários específicos, incluindo a evolução esperada das políticas monetária e fiscal, bem como estabilidade no ambiente externo e nos preços das commodities.

¹ Elaboração: Leonardo Mello de Carvalho, Marco A. F. H. Cavalcanti e Maria Andreia P. Lameiras, técnicos de planejamento e pesquisa na Dimac/Ipea; Sidney Caetano, pesquisador visitante na Dimac/Ipea; Marcelo L. de Moraes, Pedro M. Garcia e Izabel Nolau de Souza, assistentes de pesquisa na Dimac/Ipea. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/07/230705_cc_59_nota_33_visao_geral.pdf

Para 2024, a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA) espera resultado do PIB no agronegócio próximo à neutralidade ou queda de até 2% em relação à 2023. O PIB agropecuário deve ficar em 1,5%. Influenciarão na performance menor, questões geopolíticas como as guerras e questões climáticas, com alterações na temperatura média e nos índices de chuvas provocadas pelo fenômeno El Niño.

TABELA 1

Projeções: taxas de crescimento do PIB e de seus componentes

(Em%)

	Observado				Previsto			
	2021	2022	2023-T1	2023-T2	2023-T3		2023	2024
			Trim. ano anterior	Trim. ano anterior	Trim. ano anterior	Trim. anterior dessazonalizado		
PIB	5,0	2,9	4,0	3,4	2,6	0,3	3,3	2,0
Agropecuária	0,3	-1,7	18,8	17,0	14,0	-1,5	15,5	0,4
Indústria	4,8	1,6	1,9	1,5	1,0	0,6	1,7	2,0
Serviços	5,2	4,2	2,9	2,3	1,9	0,6	2,5	2,1
Consumo das famílias	3,7	4,3	3,5	3,0	2,3	0,4	2,9	2,0
Consumo do governo	3,5	1,5	1,2	2,9	1,7	0,1	1,8	1,4
FBCF	16,5	0,9	0,8	-2,6	-4,0	0,3	-2,1	3,0
Exportações de bens e serviços	5,9	5,5	7,0	12,1	10,0	3,1	8,5	4,1
Importações de bens e serviços	12,0	0,8	2,2	2,1	-4,1	0,6	0,5	4,3

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 2
Cenários para juros e câmbio - final de ano
 (Em%)

	2021	2022	2023	2024
Taxa de juros SELIC (% a.a no final do período)	9,25	13,95	11,75	9,00
Taxa de câmbio R\$/US\$ (no final do período)	5,65	5,24	5,00	5,00
Fonte: Ipea. Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.				

3.2 Inflação: projeções atualizadas²

No último trimestre, a inflação no país surpreendeu positivamente, apesar do aumento nos índices de preços ao consumidor (IPCs) em 12 meses, medido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que subiu de 3,2% em junho para 4,6% em agosto. Essa elevação foi influenciada pela esperada reversão da trajetória de deflação nos preços administrados. No entanto, o desempenho superior ao projetado nos preços livres, especialmente nos alimentos domiciliares, compensou parcialmente o aumento nos preços administrados, evitando um aumento mais significativo no IPCA.

Diante dessa inflação mais moderada no último trimestre em comparação com as projeções iniciais, e considerando a persistência da deflação nos preços no atacado, apesar de uma leve aceleração nas commodities e na taxa de câmbio nesse período, as estimativas para a inflação em 2023 foram revisadas para baixo. De acordo com as novas projeções do Grupo de Conjuntura, a expectativa de inflação para o ano, medida pelo IPCA, diminuiu de 5,1% em junho para 4,8% em setembro, refletindo uma desaceleração mais intensa nos preços livres.

A projeção da inflação para 2023 revela um aumento significativo nos preços administrados, subindo de 7,9% para 10,0%, impulsionado por expectativas de reajustes mais expressivos nos combustíveis e na energia elétrica. Por outro lado, os preços livres apresentam um comportamento mais favorável em todos os setores. Para os alimentos no domicílio, a deflação acumulada nos primeiros oito meses do ano, combinada com a queda de 17,1% nos preços agrícolas no atacado nos últimos 12 meses, resulta em

uma estimativa de inflação negativa, recuando de 3,7% para -0,7%. Produtos industriais também registram deflação de 8,3% em 12 meses, levando a uma revisão para baixo na inflação prevista para bens, de 2,4% para 2,2%.

A projeção de inflação para serviços livres em 2023 diminuiu de 5,6% para 5,1%, principalmente devido ao comportamento mais controlado desse grupo, especialmente nos segmentos relacionados ao transporte. Paralelamente ao IPCA, a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para 2023 foi revisada para baixo, passando de 4,9% para 4,5%. No entanto, existe a possibilidade de pressões inflacionárias adicionais, especialmente relacionadas a uma aceleração mais forte das commodities, especialmente as energéticas, e a uma desvalorização mais intensa da taxa de câmbio. A suspensão das exportações russas de óleo diesel também é identificada como um possível ponto de pressão sobre os custos de frete, potencialmente impactando a inflação dos alimentos e dos bens industriais.

² Esta subseção resume a análise disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/wp-content/uploads/2023/06/230629_nota_31.pdf

4. GOVERNANÇA

Com o advento da Lei das Estatais - Lei Nº 13.303/16, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do DF pelo Decreto Nº 37.967, de 20 de Janeiro de 2017, foi reforçado pela Emater-DF o processo de adequação às novas exigências legais.

No tocante a Governança Pública, foi instituído no Distrito Federal a Política de Governança Pública e Compliance pelo Decreto 39.736 de 28/03/2019. Em alinhamento a legislação vigente, a Emater-DF promove constante revisão de seus documentos institucionais, com destaque para:

- Estatuto Social
- Regulamento de Licitações e Contratos da Emater-DF
- Código de Conduta e Integridade dos empregados da Emater-DF
- Estratégia de Longo Prazo (Planejamento Estratégico Institucional)
- Plano de Negócios Anual
- Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

- Relatório de Gestão e Sustentabilidade
- Normativo alusivo à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)

Todas essas adequações tem o objetivo de fortalecer a estrutura de Governança Pública e promover mecanismos de controle e transparência, bem como uma prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhados às boas práticas de gestão com foco no cidadão-usuário.

5. ATER DIGITAL

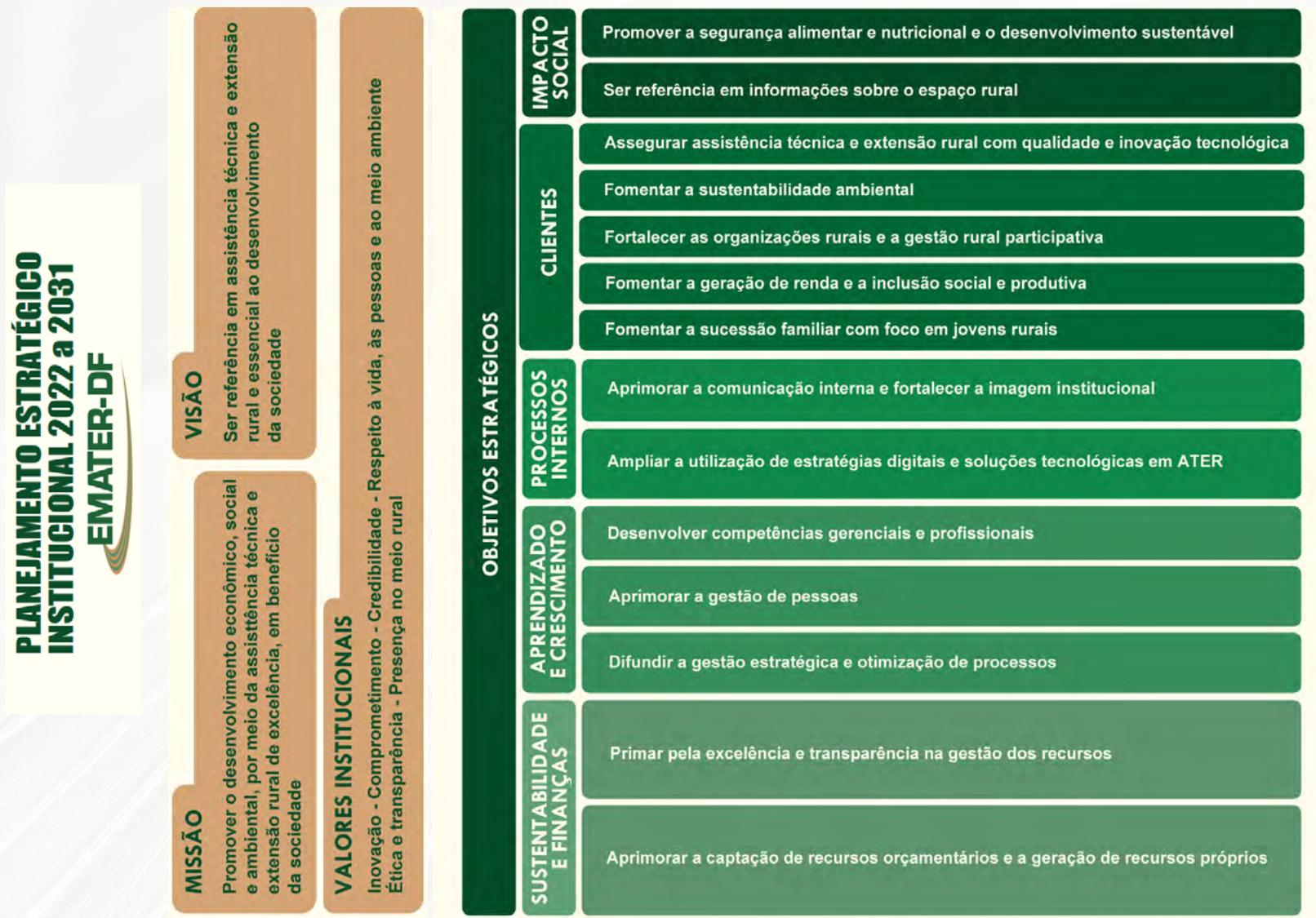
A Emater-DF tem aperfeiçoado sua gestão administrativa por meio de aprimoramento de sua estrutura organizacional, otimização dos processos internos e do contínuo desenvolvimento dos sistemas de TI, além da melhoria da infraestrutura básica de seus escritórios locais e sede, proporcionando melhorias no funcionamento da empresa.

Para o ano 2024, as ações serão continuadas com ênfase no aperfeiçoamento das estratégias digitais e soluções tecnológicas em Ater. Considerado as diversas ações decorrentes da proposta de transformação digital que já foram implantadas como:

- Assistente Virtual (Chatbot);
- Desenvolvimento de painéis gerenciais de Ater;
- Modernização do parque computacional;
- Implantação do novo módulo de planejamento no Sistema EmaterWEB;
- Desenvolvimento do painel de Ater;
- Desenvolvimento e aprimoramento de fluxos de atendimento do Assistente virtual (Chatbot) para o público externo e interno, visando a ampliação do atendimento;
- Aquisição de equipamentos de microinformática (computadores e notebooks)
- Atualização da rede Wifi do Ed. Sede e Unidades descentralizadas;
- Execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI 2023/2024.

6. METAS E INDICADORES

Em alinhamento governamental com instrumentos de gestão e eixos temáticos estabelecidos no Plano Estratégico do GDF (PEDF 2019- 2060), a Emater-DF elaborou seu Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para o período de 2022 a 2031, conforme mapa estratégico abaixo.



Iniciativas estratégicas priorizadas para *2024*

Com base na missão institucional e nas oportunidades definidas, foram estabelecidos 14 objetivos estratégicos de longo prazo e para cada um desses objetivos definidos:

- indicadores de desempenho com metas incluídas e periodicidade;
- coordenadorias/assessorias responsáveis pelos objetivos e indicadores;
- a lista de iniciativas estratégicas que materializam o alcance do objetivo;
- os planos de ação de cada iniciativa serão detalhados por cada responsável em sistema específico de monitoramento.

A seguir apresentamos nossos 14 objetivos estratégicos com o detalhamento dos indicadores de desempenho e iniciativas estratégicas a serem priorizadas para o ano de 2024.

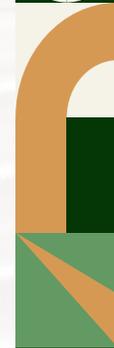
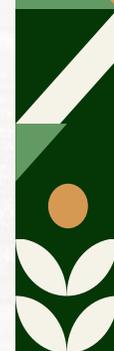
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO E METAS	COORD. RESP	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS PRIORIZADAS PARA 2023
1. PROMOVER A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL	Aumentar em 10% o número de agricultores capacitados em Boas Práticas Agropecuárias anualmente	COPER	1 - Ampliação da Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF) junto aos produtores rurais 2 - Implantação do programa de produção socioprodutiva (Fomento) 3 - Execução do Programa de Saneamento Rural da EMATER-DF 4 - Desenvolvimento de Novos Produtos, serviços e processos agroindustriais
	Aumentar em 2% a quantidade de alimentos totais produzidos no DF anualmente	COPER	
2. SER REFERÊNCIA EM INFORMAÇÕES SOBRE O ESPAÇO RURAL	Publicar Relatório de Informações sobre área social, ambiental e econômica	COPER COGEM	1 - Aperfeiçoamento do painel de resultados e EmaterWeb

3. ASSEGURAR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL COM QUALIDADE E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Obter 70% de índice de satisfação do produtor com o atendimento recebido	COPER	<p>1 – Prestação de ATER continuada com uso de inovações tecnológicas para as principais cadeias produtivas do DF (olericultura, fruticultura, avicultura, bovinocultura, aquicultura e grandes culturas)</p> <p>2 – Ampliação do Programa de Agricultura Urbana da Emater-DF</p>
	Atender no mínimo 65% dos Produtores Rurais cadastrados na Emater-DF	COPER	
	Prestar assistência técnica de Agricultura Urbana em 100 hortas anualmente	COPER	
4. FOMENTAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	Ampliar em 3%, anualmente, o número de propriedades que adotam práticas agroecológicas	COPER	<p>1 - Ampliação da oferta de ATER com foco em práticas agroecológicas estimulando a certificação orgânica</p> <p>2 - Ampliação de orientações e assessorias técnicas para a sustentabilidade ambiental (outorga, dcaa, licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas de APP e reserva legal)</p> <p>3 - Incentivo a adoção de práticas de conservação de solo e água e adequação ambiental da propriedade</p>
	Aumentar em 3%, anualmente, as orientações ambientais nas propriedades rurais	COPER	



5. FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES RURAIS E A GESTÃO RURAL PARTICIPATIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais atuantes nos Conselhos Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CRDRS)	COPER	1 - Qualificação dos profissionais da Emater-DF em Organização Social
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de organizações sociais que acessam políticas públicas via Emater-DF	COPER	
6. FOMENTAR A GERAÇÃO DE RENDA E A INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA	Aumentar em 2%, anualmente, o número de atendimentos em políticas públicas sociais (cidadania, políticas públicas e benefícios sociais)	COPER	1 - Orientação sobre direitos trabalhistas e acesso à políticas públicas (Bolsa Família, auxílio doença, previdência social)
	Aumentar em 5%, anualmente, o número de projetos de créditos elaborados	COPER	2 - Promoção do crédito rural
	Aumentar em 2%, anualmente, o número de produtores e organizações em canais de comercialização	COPER	3 – Inclusão sócioprodutiva das mulheres rurais do DF 4 – Promoção do turismo rural associado à produção 5 - Promoção dos canais de comercialização
7. FOMENTAR A SUCESSÃO FAMILIAR COM FOCO EM JOVENS RURAIS	Ampliar em 5%, anualmente, o número de jovens rurais capacitados	COPER	1 - Desenvolvimento o programa de Sucessão Rural com foco em jovens

8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E FORTALECER A IMAGEM INSTITUCIONAL	Atingir 70% de satisfação com a comunicação interna	ASCOM	1 - Divulgação periódica do INFORMATER
	Aumentar em 10% a quantidade de inscritos nas principais mídias sociais da Emater-DF anualmente	ASCOM	
	Atingir o mínimo de 400 inserções, anualmente, em mídias e veículos de imprensa	ASCOM	
9. AMPLIAR A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS E SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS EM ATER	Ter 80% das unidades institucionais elegíveis com WhatsApp Bussiness ativo	COGEM	1- Ampliação de atendimentos por meio de Assistente Virtual 2- Desenvolvimento de novos módulos para Aplicativo Emater-DF
	Atingir 1000 downloads do Aplicativo da EMATER-DF	COGEM	
10. ESENVOLVER COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E PROFISSIONAIS	Executar 60%, anualmente, do Programa de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas	CEFOR	1 - Formação de Gestores 2 - Realização do Programa de Integração
11. APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS	Realizar no mínimo 5 ações, anualmente, do Programa QVT	COGEM	1 - Realização de concurso público
	Renovar em 10% o quadro funcional de empregados permanentes	COGEM	2 - Realização de Programa de Desligamento Voluntário (PDV) 3 - Melhorias dos sistemas de avaliações dos empregados



12. DIFUNDIR A GESTÃO ESTRATÉGICA E A OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS	Monitorar 100% das iniciativas estratégicas priorizadas no PEI	CIPLA	1 - Implementação do Programa de Gestão da Emater-DF 2 - Atualização e disponibilização de normativos internos
	Implantar Gestão de Risco em 50% de unidades institucionais	CONIN	
13. PRIMAR PELA EXCELÊNCIA E TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO DOS RECURSOS	Executar 70% dos recursos captados	COGEM COAFI	1 - Elaboração de POP (procedimento operacional padrão) para os principais processos administrativos da Emater-DF
	Executar 50% das metas físicas pactuadas em convênios	COGEM	
	Alcançar 100% dos índices de transparência ativa e passiva	OUVIDORIA	
14. APRIMORAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E A GERAÇÃO DE RECURSOS PRÓPRIOS	Montante disponível: volume de recursos financeiros captados para execução das políticas de Ater anualmente	COGEM	1 - Atualização dos serviços e valores prestados pela Emater-DF 2 – Celebração de acordos internacionais

*Estes indicadores de desempenho e metas foram estimados sem prejuízo dos indicadores estabelecidos no PPA 2020-2023/2024-2027. Conforme definição do Conselho de Administração estes indicadores são importantes para gestão interna da Empresa possibilitando um acompanhamento das atividades de gestão e que integra indiretamente as entregas a sociedade materializando as atividades das áreas de assistência técnica e extensão rural.

7. PLANEJAMENTO DAS METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS 2024

O Orçamento público é o instrumento utilizado pelo governo para planejar a utilização de recursos financeiros arrecadados visando a oferta de serviços públicos e a especificação de gastos e investimentos que devem ser priorizados.

O orçamento anual da Emater-DF é definido após a publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA) em cada exercício financeiro. Por meio da execução da LOA, o Governo do Distrito Federal implementa os programas e projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) e priorizados na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Assim, a proposta de orçamento anual elaborada pela Emater-DF para o ano de 2024 (PLOA 2024), ainda pendente de aprovação pelo poder legislativo, foi construída em alinhamento com as diretrizes, objetivos e metas definidas no Plano Plurianual 2024-2027, bem como com as iniciativas estratégica estabelecidas no Planejamento Estratégico Institucional da Empresa e suas necessidades operacionais, tendo a sua composição demonstrada no quadro a seguir.

Planejamento das metas físicas e financeiras 2024

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO DA PLOA - 2024	
FONTE / NATUREZA / ATIVIDADE DE APLICAÇÃO	PLOA-2024 (R\$)
I - RECURSOS PRÓPRIOS	-
1.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	396.608,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	118.008,00
1.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE FINALÍSTICA	0,00
II - RECURSOS DO TESOIRO DISTRITAL	
2.1. CUSTEIO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	2.904.203,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	1.029.000,00
2.2. INVESTIMENTO	-
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	60.000,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	475.000,00

2.3. PESSOAL E ENCARGOS	
ATIVIDADE DE APOIO ADMINISTRATIVO	49.397.615,00
ATIVIDADE FINALÍSTICA	74.738.000,00
III - RECURSOS DE CONVÊNIOS	
3.1. CUSTEIO	3.919.143,03
3.2. INVESTIMENTO	580.575,30
TOTAL GERAL	133.618.152,00

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

O Plano Plurianual demonstra as metas físicas e as financeiras para o período, e tem sua articulação com as leis orçamentárias anuais definidas por meio de programas temáticos, que planejam, articulam e gerenciam as ações governamentais.

No PPA 2024-2027, a Emater-DF é responsável pela execução de 17 metas ligadas a 06 objetivos, vinculados à 2 programas temáticos relacionados à área finalística:

- 6201 – Agronegócio e Desenvolvimento Rural
- 6210 – Meio Ambiente

Dentro do Programa de Agronegócio e Desenvolvimento Rural, a Emater- DF responde ainda por 2 indicadores vinculados ao Objetivo O250 - Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural, que tem a finalidade de consolidar as cadeias produtivas rurais, por intermédio das políticas públicas e da assistência técnica e extensão rural, incentivando a criação e desenvolvimento de empreendimentos, parcerias e agregação de valor à produção e a comercialização no Distrito Federal e RIDE para geração de emprego e renda.

Objetivo	Indicador	Denominação do indicador	Unidade de medida	Desejado
				Ano 2024
O250 Economia Rural e Assistência Técnica e Extensão Rural	IN 10277	Cobertura de Atendimento a Produtores Rurais	Número - N°	55,00
	IN 10278	Número de atendimentos aos Beneficiários da Emater-DF	Número - N°	170,00

Fonte: Plano Plurianual GDF 2024-2027 (Emater-DF)

A execução física e financeira dos programas temáticos é planejada e acompanhada na LOA pelas ações orçamentárias descritas no quadro a seguir:

METAS FÍSICAS DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS - PLOA-2024				
PROGRAMA TRABALHO	PLOA-2024 (QUANTITATIVO)	DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR PROGRAMADO 2023 (R\$)
20.606.6201.2173.0002	8.550	PESSOA CAPACITADA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ATER	800.000,00
20.606.6201.4107.5666	1.600	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA-DIFUSÃO	55.000,00
20.606.6210.4049.0001	3.500	PESSOA ASSISTIDA	ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM GESTÃO AMBIENTAL	70.000,00
20.606.6201.3773.0001	10	PROJETO IMPLANTADO	IMPLANTAÇÃO DO USO DE FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS	80.000,00
20.606.6201.4119.0001	13	EXTENSÃO RECUPERADA	MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO SETOR AGROPECUÁRIO	80.000,00
20.606.6210.7316.0001	60	SISTEMA IMPLANTADO	IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	97.008,00
20.126.6201.1471.0020	01	SISTEMA MELHORADO	MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	365.000,00

20.542.6210.4116.0001	1.200	PESSOA CAPACITADA	DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL- EMATER-DF	65.000,00
ENTORNO				1.612.008,00

Fonte: Gerência de Planejamento e Orçamento (GEPRO)

Cumprir reiterar que as informações orçamentárias constantes do presente Plano Anual de Negócios 2024 tratam-se de estimativas encaminhadas via Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) e poderão sofrer alterações, inclusive com a inclusão de recursos originários de convênios e emendas parlamentares que serão incorporadas após aprovação e publicação da referida legislação.

8. DESENVOLVIMENTO DE EMPREGADOS

O processo contínuo de formação, atualização e desenvolvimento dos empregados da Emater-DF é essencial para que haja a prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural de excelência. Sendo assim, em 2023 foi institucionalizada a Política de Treinamento e Desenvolvimento como compromisso da empresa para com seus empregados, de modo que estes tenham oportunidades de desenvolver novas competências profissionais e ainda serem valorizados.

Por meio do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) essa política se concretiza, sendo um instrumento sob a gestão do Centro de Formação Tecnológica e Desenvolvimento Profissional (Cefor) da Emater-DF. Todas as ações compreendidas no Plano de T&D 2023-2024 são elaboradas considerando as diretrizes e prioridades da empresa, conforme o Planejamento Estratégico institucional.

9. AGENDAS ESTRATÉGICAS E PERSPECTIVAS PARA 2024



CADEIAS PRODUTIVAS	COMERCIALIZAÇÃO MERCADO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL	MEIO AMBIENTE
Avicultura	Comercialização e Mercado	Artesanato	Gestão Ambiental Adequação ambiental das propriedades
Aquicultura	Organização Rural		
Olericultura	Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico	Segurança Alimentar e Nutricional	
Bovinocultura	Informações Agropecuárias	Saúde Preventiva e Saneamento Rural	
Floricultura	Empreendedorismo e Juventude Rural		
Fruticultura	Agricultura Orgânica e Agroecologia		
Grandes Culturas	Agroindústria		

CADEIAS PRODUTIVAS

AVICULTURA

De acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal realizada pelo IBGE, Brasília em 2021 teve um efetivo de galinhas de 1,58 milhão de cabeças, conferido aumento de 12,65% em relação ao quantitativo do ano anterior.

Diante desse cenário, o valor bruto da produção (VBP) da avicultura representou 78,76% de todo o VBP da pecuária do Distrito Federal em 2021. No DF foram produzidas 34,9 milhões de dúzias em 2021 ou seja, um acréscimo de 1,8 milhão de dúzias.

Por ser uma atividade que tem um grande potencial para inclusão produtiva rural, ou seja, para começar realmente uma atividade rural e também por ser possível produzir em pequenas propriedades, baixa demanda hídrica, e bom retorno econômico, a avicultura se tornou uma tendência para a agricultura familiar. Dessa forma, essa atividade entrou no “portfólio” de atividades com alto potencial produtivo no Distrito Federal para a agricultura familiar. Hoje, a avicultura semi-intensiva, ou caipira em forma comercial, já se tornou também uma tendência nacional e já tem influência no abastecimento de ovos em contexto local no Distrito Federal com uma produção de 1.532.298 dúzias em 2022.

Diante desse cenário, a Emater-DF tem promovido a Ater a esses produtores com foco em sanidade avícola, alimentação animal, boas práticas agropecuárias, gestão técnica e financeira da atividade, crédito rural, regularização da atividade junto à legislação local e federal e agroindustrialização da produção.

Ações estratégicas do programa:

- Promover cursos e capacitações em avicultura semi-intensiva para inclusão produtiva de produtores interessados, para avicultores e trabalhadores;
- Promover junto com equipe de agroindústria o curso EaD: “Como implantar uma agroindústria de pequeno porte de ovos”;
- Promover orientações em gestão da atividade avícola;
- Promover orientação em Boas Práticas na Manipulação de ovos;

- Apoiar o registro e implantação de agroindústria para manipulação e processamento de ovos para formalização da atividade;
- Articular com as outras instituições para inserção dos ovos nas compras institucionais;
- Elaborar projetos de crédito para os produtores rurais;
- Implantar Unidade Demonstrativa de Produção de Ovos;
- Promover o Circuito Tecnológico da Avicultura na Agrobrasília.

AQUICULTURA

Em 2022, a aquicultura no Distrito Federal continuou crescendo com o aumento da demanda e dos preços pagos aos produtores. Com a reabertura do Mercado do Peixe de Brasília, uma ação conjunta da Emater-DF com a Seagri-DF e Ceasa-DF, a ampliação da comercialização formal da produção regional vem consolidando o acesso à novos mercados.

A gestão do negócio continua merecendo atenção, pois junto com o aumento no preço pago para a tilápia, principal espécie produzida no Distrito Federal, ocorreu o aumento no preço dos insumos. Nesse sentido o programa de Aquicultura da Emater-DF estabeleceu uma estratégia de ofertar assistência técnica continuada voltada para a gestão da atividade aquícola nos aspectos zootécnicos e econômico, com ações contempladas no projeto ProAqua. Atualmente, a produção de pescado do Distrito Federal é de aproximadamente 2.000 toneladas anuais.

Na aquicultura, as ações gerais de assistência técnica e extensão rural da Emater-DF priorizaram a sustentabilidade ambiental e as boas práticas agropecuárias, com foco na melhoria dos índices de produtividade e na redução dos custos de produção, com ações planejadas no projeto BPAQUA. Sendo assim, em conjunto com as visitas de assistência técnica e extensão rural, o foco da atuação e voltado para a manutenção das Unidades de Experimentação em Aquicultura. Essas unidades de experimentação que foram implantadas em propriedades rurais da região, tiveram como objetivo o incentivo para a adoção de inovações tecnológicas pelos agricultores familiares e médios produtores, buscando aumentar os ganhos de competitividade e eficiência no uso da água, com ações contempladas no projeto AQUA+.



Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater continuada aos aquicultores no projeto ProAqua;
- Promover Ater continuada aos aquicultores no âmbito da sustentabilidade ambiental e Boas Práticas Agropecuárias no projeto BPAQUA;
- Implantação de Unidade de Experimentação em Aquicultura buscando eficiência e inovação tecnológica no projeto AQUA+;
- Acompanhamento das Unidades de Referência em Aquicultura na Ceilândia, Paranoá e PAD-DF;
- Acompanhamento das Unidades de Observação de peixes e camarões marinhos no Paranoá e Gama;
- Promoção do Circuito Tecnológico da Aquicultura na Agrobrasil.

OLERICULTURA

A produção de hortaliças é uma das atividades mais importantes do setor agropecuário no Distrito Federal considerando os aspectos econômicos e sociais, pois gera mais de 30 mil empregos em toda a cadeia produtiva, sendo mais de 10.000 empregos diretos na produção, que é exercida em 3.764 empreendimentos, onde 61% destas se enquadram na classificação de agricultura familiar, ou seja, que utilizam principalmente a força de trabalho da família.

Cerca de 22% de todo o valor bruto da produção agropecuária do Distrito Federal vem da produção de hortaliças. Conforme dados internos (Relatório de Atividades Agropecuárias da Emater-DF), foram cultivados no ano de 2021, 7.350,856 hectares de hortaliças diversas, com produção de 209.077.755 toneladas de alimentos frescos, com um Valor Bruto da Produção (VBP), de R\$890.938.604,00 (oitocentos e noventa milhões, novecentos e trinta e oito mil, seiscentos e quatro mil reais).

Dentre os diversos assuntos relevantes ligados à olericultura, salientamos não somente os aspectos econômicos, como também aqueles ligados aos aspectos sociais e ambientais. A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente e exigente quanto à qualidade dos alimentos, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado, aspecto

que também aparece como reflexo do momento atual e da busca por alimentos de qualidade. Atenta a esse movimento, Emater-DF vem trabalhando com os olericultores a manutenção e a sustentabilidade da cadeia. Assim, temas como a rastreabilidade, o manejo adequado de agrotóxicos e as boas práticas de colheita e pós-colheita são abordados pela Emater-DF

Com destaque para a irrigação é um fator de produção extremamente relevante na olericultura e que implica decisivamente na estabilidade da produtividade, como também nos aspectos ambientais e que garantem a oferta de produtos agropecuários durante todo o ano para a população. e interfere positivamente na renda dos agricultores

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater para uso racional de agrotóxicos;
- Promover Ater em manejo de irrigação buscando eficiência e economia no uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso do cultivo protegido, principalmente os de baixo custo como túnel alto;
- Promover orientações e capacitações em Boas Práticas Agropecuárias;
- Divulgar e orientar sobre a rastreabilidade em hortaliças;
- Promover junto com demais parceiros a Festa do Morango de Brasília, como incentivo da tradição local, escoamento de produção, turismo rural e capacitação tecnológica;
- Promover junto com demais parceiros a Semana do Pimentão em Taquara;
- Promover o Encontro dos Produtores de Hortaliças do DF na Vargem Bonita;
- Implantação do Circuito da Olericultura na Agrobrasília.



BOVINOCULTURA

A bovinocultura é uma atividade tradicional que gera renda e empregos no campo e na cidade, por meio da venda da carne, leite, derivados lácteos, além dos outros setores da cadeia como de rações, suplementos, medicamentos e assistência técnica.

O ano de 2022, apesar do aumento do preço médio pago do leite, o produtor teve que enfrentar altas relevantes ligadas especialmente a alimentação e nutrição dos animais e também no valor pago de mão de obra, fertilizantes e prestações de serviços de maquinários como gradagem, plantio, colheita, estreitando a lucratividade da atividade.

Na pecuária de corte houve uma diminuição do preço pago na cria, recria e engorda. Para sistemas de criação mais intensificados com o uso de rações e suplementos de alto consumo, esses produtores sentiram mais o reflexo da queda do preço pago ao bezerro, boi magro e do boi gordo.

Em 2022 foi firmado um acordo de cooperação técnica com a Seagri-DF, Conafer e Emater-DF, como foco no melhoramento genético dos rebanhos bovinos, através da inseminação artificial em tempo fixo (IATF) no programa Mais Pecuária Brasil, com potencial de entrega de até 3.000 prenhezês por ano, durante quatro anos do acordo. Outro acordo de cooperação técnica em tratativa é com o IDAF-ES, que tem o objetivo de avaliação da qualidade do leite produzido, consumido e comercializado no Distrito Federal.

A Emater-DF atua em projetos de recuperação e reforma de áreas degradadas de pastagem, com foco na integração lavoura-pecuária e o manejo racional da pastagem, com vista no aumento da produção e sustentabilidade da atividade pecuária.

A sanidade animal e a saúde pública têm destaque por meio da garantia da execução do Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e Tuberculose. O serviço veterinário da Emater-DF promove a vacinação de animais (bezerras), gratuitamente aos produtores, contra brucelose, sendo uma das únicas unidades da federação a promover este serviço gratuito aos bovinocultores. Isso é uma garantia de saúde à população, uma vez que a brucelose pode ser transmitida para os humanos por seus subprodutos animais, como o leite e o queijo. Dessa forma, nosso serviço veterinário tem protegido a população, sobretudo as crianças que têm um alto consumo de lácteos.

Além da vacinação contra brucelose, também temos atuado para elevar o DF à Zona Livre de Aftosa sem vacinação, seguindo as orientações do Serviço

de Defesa Sanitária Animal do Distrito Federal. Portanto, os extensionistas da Emater-DF realizam anualmente em maio e novembro divulgação aos bovinocultores cadastrados sobre a Campanha de Vacinação de Febre Aftosa, realizando, assim, trabalho de informação e conscientização aos bovinocultores locais.

Considerando a expectativa de ter um DF considerado como zona livre de febre aftosa sem vacinação, a Emater-DF têm papel fundamental na manutenção e fomento de ações que visem a prevenção e controle da sanidade animal, com orientações e atuação em sanidade animal e saúde preventiva dos produtores, trabalhadores e da população.

Ações estratégicas do programa:

- Promoção de capacitação para trabalhadores da bovinocultura;
- Implantação do Acordo de Cooperação Técnica entre Emater-DF e Conafer com foco gestão da propriedade e reprodução animal por meio da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) – Programa Mais Pecuária Brasil;
- Capacitação de extensionistas em reprodução animal;
- Implantação do Programa de Monitoramento da Qualidade do Leite;
- Promoção da Ater para recuperação de pastagens degradadas;
- Promoção da Ater para apoio na implementação a Integração Lavoura- Pecuária (ILP) e Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF);
- Promoção da Ater para manejo de pastagens, sobretudo de capineiras;
- Promoção da Ater para qualificação de estratégias alimentares;
- Universalização da vacinação de bezerras contra brucelose;
- Apoiar a Seagri na implantação do DF como zona livre de vacinação contra a febre aftosa;
- Implantação do Circuito da Bovinocultura na Agrobrasília.



FLORICULTURA

No Distrito Federal, a cadeia produtiva de floricultura ainda sente os efeitos provocados pela pandemia, principalmente com a redução de grandes eventos, sendo que as áreas de cultivo, desde 2020 sofreram reduções significativas. Com retomada da demanda e da melhoria dos preços praticados ao consumidor final, se observa um aumento na procura por produtos, que cresce em uma velocidade maior que a capacidade de recuperação das áreas de cultivo.

Diante desse contexto, os extensionistas da Emater-DF têm se esforçado em estimular produtores tradicionais e novos empreendedores para a retomada do crescimento das áreas de cultivo em todas as regiões do Distrito Federal.

Ações estratégicas do programa:

- Desenvolvimento do Projeto Brasília de Flor e Mel, em que incentiva a meliponicultura e floricultura;
- Promover Ater aos produtores de flores;
- Promover Ater periódica aos produtores da Associação Central Flores;
- Incentivar a produção de baunilha com alternativa para a renda.

FRUTICULTURA

O Distrito Federal (DF) possui características edafoclimáticas que permitem o cultivo de diversas frutas. São cerca de 1.500 hectares plantados e produção anual de mais de 34 mil toneladas de frutas. E a tendência é de crescimento da produção de frutas no DF.

Devido ao tamanho das áreas de produção e ao volume produzido, destacam-se os cultivos de goiaba, banana, abacate, citros, maracujá e uva. A goiaba é a fruta mais produzida no DF com cerca de 300 ha e mais de 100 produtores. Dados de comercialização de goiaba no DF mostram que essa é uma das poucas frutas que Brasília é autossuficiente, ou seja, quase tudo que é consumido é produzido aqui.

Outras frutas tem ganhado destaque no DF, como a uva e o abacate. O crescimento na produção de outras frutas mostra

que os agricultores têm enxergado na fruticultura uma possibilidade de diversificação de renda. O consumo de frutas per capita no DF é o maior do país e o produtor rural está atento a isso. Além de que, devido à dificuldade de encontrar mão de obra no campo e oscilações de preço de venda, muitos produtores estão migrando da olericultura para a fruticultura.

Com destaque para a “Rota da Fruticultura do DF e Entorno”, que concretiza as atividades de desenvolvimento regional através do plantio massivo de açaí e mirtilo na região. A Emater-DF foi incumbida de subsidiar órgãos federais na escolha de associações e cooperativas para receberem as primeiras mudas dessas frutas.

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater individualizada aos fruticultores;
- Promover oficinas “Aprenda fazendo” em que os agricultores aprendem na prática sobre poda e outros tratos culturais;
- Realizar junto com demais parceiros a Festa da Goiaba de Brazlândia;
- Apoiar as outras cadeias da fruticultura como uva, abacate, pitaya, banana e maracujá;
- Continuar os trabalhos de implantação das culturas do açaí junto com a Rota da Fruticultura;
- Apoiar organizações na seleção de produtores para plantio de mirtilo, também como parte da Rota da Fruticultura;
- Realizar a Ater junto aos produtores participantes da Rota da Fruticultura;
- Implantar o circuito da fruticultura na Agrobrasília.

GRANDES CULTURAS

No Brasil, a produção de grãos é estimada em 320,1 milhões de toneladas, com ganhos de área e produtividade.

Conforme dados internos (Relatório de Atividades Agropecuárias da Emater-DF 2022), foram cultivados no ano de 2022, 175.761,07 hectares de grãos (incluindo a cultura do café), produção de 977.415.835 e cerca de 4.600 produtores. O Valor Bruto da Produção (VBP) foi de R\$2.021.668.245,15 (dois bilhões, vinte e um milhões, seiscentos e sessenta e oito mil, duzentos e quarenta e cinco mil reais).

O Distrito Federal tem produtividade agrícola maior que média nacional, a soja, grão com grande peso na balança comercial, tem uma produtividade maior no DF em comparação com a média do país e até com o Mato Grosso, maior produtor do Brasil.

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater em manejo e controle de pragas, doenças e plantas daninhas;
- Promover Ater para uso racional de agrotóxicos e outros insunos;
- Promover Ater em manejo de irrigação buscando eficiência e economia no uso de recursos hídricos;
- Incentivar o uso de Boas Práticas Agropecuárias em Grãos;
- Divulgar e orientar sobre legislações, vazios sanitários e outras campanhas;
- Promover capacitação tecnológica em manejo e conservação de solo.

COMERCIALIZAÇÃO, MERCADO e DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Comercialização e Mercado

A Emater-DF apoia os produtores rurais no acesso aos diversos canais de comercialização da produção e promove a educação continuada dos mesmos sobre os aspectos que envolvem estes processos, tais como: classificação, padronização e diversificação de produtos, organização e logística de entrega, formalização fiscal, promoção em canais de ampla divulgação e Boas Práticas de Comercialização.

Os circuitos curtos de comercialização, notadamente as feiras rurais, continuam sendo importantes canais de comercialização da produção e de melhoria de renda para muitos agricultores, além de promoverem aproximação entre os consumidores e os produtores. O conceito de Feira Rural foi desenvolvido pela Emater-DF para o consumidor identificar o produtor e a produção local, contribuindo com variedade e melhoria ao acesso a alimentos de qualidade à população urbana, garantindo o abastecimento e o acesso a mercados de venda direta aos produtores rurais, agroindústrias e suas organizações sociais. As feiras rurais representam uma alternativa para o desenvolvimento local e regional.

Outros canais de comercialização significativos para agricultura familiar são as compras governamentais, por meio de políticas públicas de aquisição de alimentos pelo PAB, PNAE e PAPA-DF. Essas são importantes ferramentas do Estado para o fortalecimento da agricultura familiar, promoção de renda das famílias, ampliação dos canais de comercialização da agricultura familiar e desenvolvimento local. Além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população em vulnerabilidade social com apoio dos equipamentos públicos e da rede socioassistencial.

Considerando a importância dos canais de comercialização privados e públicos, a Emater-DF destaca os seguintes:

- a) Feiras rurais;
- b) Compras institucionais – Programa Alimenta Brasil (PAB);
- c) Compras institucionais – Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- d) Compras institucionais – Programa de Aquisição da Produção da Agricultura (PAPA-DF).

Organização Rural

Durante os anos de atuação no Distrito Federal, a Emater-DF constatou que a gestão para o desenvolvimento local passa, necessariamente, por decisões e ações definidas em conjunto com representantes dos diversos grupos sociais envolvidos com a atividade rural. O exercício de cidadania da população rural torna as comunidades mais críticas e conscientes de seus direitos e das políticas públicas, o que eleva o controle social das atividades institucionais e assegura a equidade de conquistas sociais entre o rural e o urbano.

A Emater-DF, por meio de seus extensionistas rurais, incentiva e apoia as diversas formas de organizações rurais, principalmente as com foco em comercialização rural (associações, cooperativas, conselhos rurais, condomínios/canais de uso de águas, federações, sindicatos e movimentos sociais), o que gera impacto econômico e de desenvolvimento nas comunidades.

As associações e cooperativas têm resultados positivos na economia do meio rural, pois estas instituições possibilitam a inserção dos produtores rurais familiares nas compras institucionais (PAB, PNAE e PAPA-DF), além da participação dos chamamentos públicos para acesso a insumos, máquinas e implementos agrícolas, caminhões para transporte de mercadorias, entre outros.

O incentivo às organizações rurais com viés comercial viabiliza o fortalecimento das atividades econômicas dos trabalhadores e agricultores de base familiar, que agora participam efetivamente de outros mercados com melhores condições de concorrência e lucratividade, melhorando a renda e a qualidade de vida desta população.

Uma ação de extrema importância da Emater-DF é o apoio dos seus extensionistas rurais junto aos nove (9) Conselhos Regionais de Desenvolvimento (CRDRS) e do Conselho Distrital (CDRS), participando e atuando ativamente nas reuniões mensais, cujo objetivo é o debate das demandas das comunidades com o Estado, planejamento participativo e interações interinstitucionais.

Ações estratégicas do programa:

- Promover a capacitação dos produtores em classificação, padronização e diversificação de produtos;
- Produzir material didático sobre Boas Práticas de Comercialização;
- Orientar os produtores sobre as exigências fiscais;
- Promover Ater com finalidade de implantação de Feiras Rurais;
- Promover o cadastro de agricultores no Programa Alimenta Brasil (PAB);
- Participar do Comitê Gestor do Pnae no Distrito Federal juntamente com Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural e Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Apoiar as organizações rurais para acesso ao Pnae e Papa-DF;
- Apoiar os produtores rurais na formação de cooperativas ou associações;
- Apoiar todos os Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural Sustentável e o Conselho Distrital de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Crédito Rural e Desenvolvimento Econômico

O Crédito Rural é uma política pública fundamental para a produção agropecuária brasileira e está acessível aos produtores

rurais de todo o país, independentemente de sua classificação. Pode ser considerado a principal ferramenta para a Ater promover o desenvolvimento rural, pois viabiliza a adoção de tecnologias modernas, aumentando conseqüentemente a produção agrícola, a agregação de valor ao produto, competitividade com mercados, viabiliza a qualidade do produto e melhora a qualidade de vida nos aspectos sociais e econômicos.

Para acesso da agricultura familiar ao crédito rural, o início do processo começa com a obtenção da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) que já está em fase de migração para o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF). Dessa forma, a Emater-DF é o principal emissor dessa documentação no Distrito Federal.

Dentro do espectro de desenvolvimento econômico, a Emater-DF também apoia os produtores rurais no acesso à políticas públicas de acesso a benefícios fiscais, como o Pró-Rural e também o acesso a polos de desenvolvimento como os Polos Agroindustriais do Rio Preto e PAD-DF.

Ações estratégicas do programa:

- Emitir a DAP ou a CAF para agricultores familiares do Distrito Federal;
- Elaborar projetos de crédito rural para os produtores rurais, sendo que os agricultores familiares recebem o serviço gratuitamente;
- Elaboração de projetos aos produtores rurais para acesso ao Pró-Rural;
- Análise dos processos de candidatos a imóveis nos polos agroindustriais do PAD-DF e Rio Preto.

Informações Agropecuárias

Com o intuito de fornecer informações agropecuárias, a Emater-DF elabora anualmente as planilhas de custo de produção das principais culturas do Distrito Federal. Essa elaboração tem o objetivo de disponibilizar as informações dos custos de produção, de cada cultura, à toda a cadeia do agronegócio local, como produtores rurais, suas associações/cooperativas, lojas agropecuárias, agroindústrias, universidades, centros de pesquisa e demais interessados que necessitam dessa informação.

A inovação em 2023, foi a publicação da primeira edição do AgroEmater. O documento é um informativo técnico, com análise

de informações obtidas por meio do IPA, com o objetivo de nortear os extensionistas e ajudar o produtor rural nas tomadas de decisões.

Esta primeira edição foi elaborada com as três principais atividades que compuseram os maiores Valores Brutos de Produção (VBP) do ano 2022. O documento pode ser acessado pelo site da Emater-DF, na aba “Informações Agropecuárias do DF: <https://emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>

Além disso, a empresa produz o Agroinforme, com formato totalmente digital e periodicidade mensal, trazendo informações de cotações das principais commodities e de informações logísticas do agronegócio. Com intuito de entregar informação de maneira mais dinâmica e informal, o Agroinforme tem em média duração de 3 minutos. Os programas são divulgados no canal do YouTube da Emater-DF e também nas redes sociais.

Entre os indicadores conjunturais, o principal levantado pela Emater-DF é o Valor Bruto da Produção (VBP), que demonstra o desempenho das safras agrícola, pecuária e agroindustrial do Distrito Federal.

Também produzido pela Emater-DF, o Relatório de Informações Agropecuárias (RIA) é uma publicação anual que apresenta dentre outros dados a produção das principais culturas agrícolas (grandes culturas, olericultura e fruticultura) e pecuárias (avicultura, suinocultura, bovinocultura, piscicultura, ovinocultura, caprinocultura, apicultura e cunicultura).

Esses são relatórios fundamentais para tomada de decisões sobre políticas públicas e orientação da iniciativa privada sobre a agropecuária local.

Ações estratégicas do programa

- Elaborar as planilhas de custo de produção com os principais produtos agrícolas do Distrito Federal;
- Produzir o Agroinforme como nova fonte de informações sobre cotações das principais commodities e de informações logísticas do agronegócio;
- Elaborar o relatório de Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária e agroindústria local;
- Elaborar o Relatório de Informações Agropecuárias (RIA).

Empreendedorismo e Juventude Rural

O Programa Empreender e Inovar promovido pela Emater-DF tem o objetivo principal orientar empreendedores rurais em técnicas gestão financeira e estratégias de negócios para maximizar os fatores de produção, capital e trabalho.

Além da Ater em gestão, a Emater-DF disponibiliza o portal PõeNaCesta que conecta produtores diretamente aos consumidores. Essa estrutura digital é um catálogo em que o produtor pode cadastrar seus produtos e disponibilizar ao consumidor. Dessa forma, durante a pandemia, essa plataforma foi muito útil para que os produtores pudessem comercializar seus produtos, uma vez que os mercados estavam fechados.

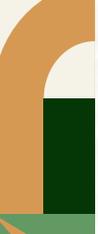
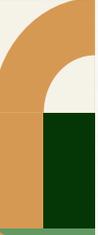
Para a juventude rural, a Emater-DF apresenta o “Filhos deste Solo”, que tem por objetivo capacitar jovens rurais do Distrito Federal, com idade entre 16 e 29 anos, em empreendedorismo e gestão de negócios. O objetivo é dotá-los de competências e habilidades para uma inclusão socioeconômica mais sustentável, com novas perspectivas culturais, sociais e empreendedoras para a propriedade e a comunidade em que estão inseridos.

Ações estratégicas do programa:

- Execução dos acompanhamentos em gestão pelo programa Empreender e Inovar;
- Manutenção, atualização e incentivo aos produtores para cadastro na plataforma PõeNaCesta;
- Execução do “Filhos Deste Solo”, promovendo capacitação, acesso a canais de comercialização, disponibilização de excursões e missões técnicas aos jovens.

Agricultura Orgânica e Agroecologia

A Agricultura Orgânica e a Agroecologia desempenham um papel importante na agricultura moderna, proporcionando diversos benefícios como qualidade de vida, sustentabilidade dos sistemas produtivos, valorização do trabalhador, rastreabilidade, qualidade dos alimentos e inúmeros serviços ambientais. Contendo técnicas e práticas que podem ser adotadas em todas as cadeias produtivas desenvolvidas nas propriedades rurais.



No atual cenário, de incertezas geopolíticas e extrema conexão entre os atores globais ocorrem grandes oscilações nos preços de insumos e valores pagos aos produtos agrícolas. A Emater-DF acredita na produção orgânica e a agroecologia, ciências pautadas no desenvolvimento de agroecossistemas com reduzida dependência de insumos externos, que se desenvolvem em harmonia com o meio ambiente, sejam caminhos para melhoria da produção agrícola do DF, como uma alternativa sustentável para a agricultura.

Sendo assim, nossos maiores objetivos são: (i) promover a adoção dos princípios e práticas agroecológicas nas propriedades rurais e (ii) fomentar estratégias e metodologias para o desenvolvimento tecnológico, econômico, social e ambiental que assegurem uma atividade rural sustentável.

Ações estratégicas do programa:

- Promover Ater com fundamentos agroecológicos para aumentar as propriedades rurais que adotam práticas agroecológicas, principalmente as propriedades de agricultura convencional;
- Promover Ater a todos os agricultores orgânicos certificados do Distrito Federal;
- Incentivar a agroecologia e produção orgânica no Distrito Federal;
- Promover conhecimento das tecnologias e inovações em agroecologia e agricultura orgânica;
- Apoiar a certificação orgânica, principalmente as certificações coletivas;
- Apoio aos eventos orgânicos e agroecológicos como Pegada Agroecológica da Emater-DF, Semana do Alimento Orgânico, entre outros;
- Implantação do Circuito Tecnológico da Agroecologia na Agrobrasília.

Agroindústria

O processamento de alimentos é uma atividade de agregação de valor aos produtos agropecuários produzidos nas propriedades rurais. Na área rural do DF estão formalizadas cerca de 70 agroindústrias de diversos produtos, como laticínios,

queijarias, abatedouros, fábrica de produtos cárneos, entrepostos de ovos, entreposto de mel, doces e conservas, produtos vegetais, bebidas e produtos artesanais.

As agroindústrias estão formalizadas na Dipova, VISA e MAPA. São 32 estabelecimentos de produtos de origem animal e 38 de origem vegetal localizadas na área rural.

No ano de 2022, a Emater-DF implementou a atuação da Equipe Especializada de Agroindústria, cujo objetivo é promover uma assistência técnica mais focada à realidade do setor e também de forma continuada aos estabelecimentos de processamento de alimentos dos produtores rurais, com visitas agendadas durante o ano. Este atendimento abrange a tecnologia de produção; a orientação em Boas Práticas de Fabricação, a elaboração de rótulos; projetos de construção, adequação e ampliação da estrutura; a gestão da agroindústria e a elaboração e encaminhamento de documentos para formalização junto aos órgãos sanitários.

Ações estratégicas do programa:

- Elaborar projetos/croquis de agroindústrias aos produtores rurais do Distrito Federal;
- Executar cursos EaD sobre “Boas Práticas de Fabricação” e “Como implantar uma Agroindústria de Pequeno Porte de Ovos”;
- Finalizar o diagnóstico das agroindústrias do Distrito Federal;
- Implantar no circuito tecnológico da avicultura, na Agrobrasília, um espaço sobre agroindústria de ovos;
- Promover o programa de assistência continuada às agroindústrias selecionadas;
- Prestar assistência técnica a todas as agroindústrias do Distrito Federal;
- Participação na Câmara Setorial de Agricultura Orgânica (CAO-DF);
- Participação no Comitê de Produção Orgânica (CPOrg);
- Participação na construção do Plano Distrital de Agroecologia e Produção Orgânica;
- Apoio aos produtores participantes das “Comunidades que Sustentam a Agricultura (CSAs)”.

MEIO AMBIENTE

Gestão Ambiental

A Gestão Ambiental é uma das diretrizes administrativas operacionais que a Emater-DF vem desenvolvendo para adequar os imóveis rurais conforme a legislação ambiental vigente. A Emater-DF tem papel fundamental na consolidação do desenvolvimento sustentável como processo da extensão rural no fator de mudança das ações da ética socioambiental.

Nesse contexto, a empresa atua auxiliando os produtores em diversas situações como: regularização fundiária, disponibilização e orientação para reuso de passivos da área urbana como o Composto Orgânico de Lixo e o Lodo de Esgoto Classe A da Caesb, apoio na conservação da água e solo, apoio no licenciamento ambiental, reflorestamento de áreas ambientais da propriedade rural, cadastro ambiental rural, entre outros.

Além dos trabalhos acima, a Emater-DF é uma das pioneiras em trabalho com Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) como os Programas Produtor de Água junto com diversos parceiros, entre eles a Agência Nacional de Águas, Seagri e Adasa.

Portanto, a empresa é reconhecida pela sua forte atuação ambiental na área rural do Distrito Federal, inclusive entre os órgãos ambientais distritais e federais.

Ações estratégicas do programa:

- Orientar os produtores rurais quanto aos procedimentos necessários para participação no programa de regularização fundiária do GDF;
- Promover por meio de ações de Ater o manejo de conservação de água e do solo;
- Emitir as recomendações técnicas e liberação para utilização do Composto Orgânico de Lixo (COL) aos produtores rurais;
- Emitir as recomendações para utilização do Lodo de Esgoto Classe A da Caesb aos produtores rurais;
- Promoção das campanhas de recolhimento de embalagens de agrotóxicos;
- Promover as ações e curso de prevenção aos incêndios florestais;

- Orientar os produtores rurais sobre adequação de propriedades rurais;
- Apoiar o licenciamento ambiental, sobretudo as emissões de Declaração de Conformidade Agropecuária (DCAA);
- Emitir os laudos de assistência técnica para liberação e acompanhamento do Programa Reflorestar da Seagri;
- Elaborar os Planos de Utilização das propriedades dos agricultores familiares com vistas à regularização fundiária;
- Apoiar os produtores rurais na solicitação de outorgas junto a Adasa;
- Apoiar os produtores rurais do Distrito Federal na realização do Cadastro Ambiental Rural (CAR);
- Executar junto com os parceiros os programas de pagamento por serviços ambientais, como o programa Produtor de Água do Pípiripau;
- Implementar, junto com os parceiros, o programa Produtor de Água da Bacia do Descoberto;
- Continuar os trabalhos para revitalização e revestimento de todos os canais de irrigação do DF para um melhor uso dos recursos hídricos;
- Incentivar o uso de sistemas de energia mais sustentáveis como os sistemas fotovoltaicos de geração.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

A Emater-DF trabalha com os agricultores, trabalhadores rurais e suas famílias e entende que, para haver desenvolvimento local, além do crescimento produtivo e econômico, é necessário trabalhar o desenvolvimento humano. A Empresa desenvolve programas como Segurança Alimentar Nutricional-Qualidade do Alimento e Alimentação Adequada, Saúde Preventiva, Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais, Educação, Sistemas de Saneamento, Cultura e Lazer voltados para o público rural.

As ações realizadas nestes programas são baseadas no conceito de desenvolvimento, uma necessidade ampla com a ação do Estado e a participação da comunidade, observando os pilares da coesão social: oportunidades de acesso às necessidades básicas (educação, segurança, geração de emprego e renda, segurança alimentar e nutricional); habilidades através do conhecimento

do ser humano, suas competências e condições de realização; e proteção como ações sociais e políticas públicas para assegurar ou manter condições necessárias para o bem-estar do ser humano.

Além do trabalho realizado nas ações de desenvolvimento humano, a Emater-DF trabalha as atividades não-agrícolas com ações que visam a promoção do setor e a contribuição para a sustentabilidade do homem no campo. Essas atividades, realizadas nas áreas de Agroindústria, Artesanato, Turismo Rural e Produção Associada ao Turismo apresentam uma opção de geração de renda, sendo um negócio competitivo para o produtor e para sua família.

Artesanato

Tradicionalmente, o artesanato é uma produção de caráter familiar, gerador de renda, fator de inserção de alguns membros da família numa atividade produtiva, especialmente de segmentos menos privilegiados como as mulheres, os idosos e os jovens, além de ser uma atividade ocupacional e de lazer. Podendo representar tanto a renda principal como a complementação da renda de uma família rural.

É importante fomentar a produção artesanal, pois esta é também um resgate da cultura e dos saberes da comunidade rural. Neste sentido, a Emater-DF prima pelo incentivo aos trabalhos com recursos naturais existentes na localidade e produtos com tecidos, linhas e bordados tradicionais da cultura brasileira, sempre com foco de trabalho no conceito de consumo consciente e valorização local.

Além do apoio e capacitação aos artesãos da área rural do Distrito Federal na produção e qualificação para a inserção no mercado de maneira competitiva, a Emater-DF procura por pontos de comercialização dos produtos e a inserção nas políticas públicas, trabalhando de forma associada ao Turismo Rural.

Ações estratégicas do programa:

- Implementação do Espaço Coworking de Artesanato na sede da Emater-DF;
- Executar ações com grupos formais e informais para trabalhar o artesanato de forma associada ao turismo e integrando cadeias;
- Valorizar a cultura e a identidade local de cada comunidade ou grupo de artesãos/artesãs;

- Apoiar os artesãos/artesãs a acessar canais de comercialização;
- Incentivar o acesso ao crédito rural.

Segurança Alimentar e Nutricional - Qualidade dos Alimentos

A população do Distrito Federal está cada dia mais consciente que deve consumir alimentos com qualidade sanitária, sem contaminantes químicos e biológicos, e vem exigindo isto do mercado. Atenta a esse movimento, a Emater-DF vem trabalhando com os agricultores a viabilidade de manutenção nesse mercado. Assim, temas como o saneamento rural, o manejo adequado de agrotóxicos, embalagens e as boas práticas de colheita e pós-colheita hortaliças e frutas são trabalhados dentro da temática de Boas Práticas Agropecuárias. O Distrito Federal possui o Programa de Boas Práticas Agropecuárias “Brasília Qualidade no Campo” que objetiva a certificação dos empreendimentos que se adequem aos requisitos avaliados.

Ações estratégicas do programa:

- Executar o Programa de Boas Práticas Agropecuárias – “Brasília Qualidade no Campo”;
- Certificar, junto à Seagri, propriedades em Boas Práticas Agropecuárias fornecendo o selo “Brasília Qualidade do Alimento”.

Segurança Alimentar e Nutricional – Alimentação Adequada

“A Segurança Alimentar e Nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis” (Art. 3º da Lei 11.346 de 15 de setembro de 2006 – LOSAN).

A Segurança Alimentar Nutricional (SAN) tem como principal atividade a educação com objetivo de incentivar o consumo de hortaliças, frutas e frutos do cerrado, além de manter uma alimentação saudável e adequada para as famílias e trabalhadores rurais, criando alternativas de geração de renda por meio do processamento de alimentos, focados principalmente em mulheres, desde a implantação de hortas domésticas e quintais produtivos ao processamento de alimentos com frutos dos cerrado, Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) e o aproveitamento integral de alimentos produzidos nas propriedades rurais. Ainda, foram realizados atendimentos individuais e em grupos, bem como palestras para mulheres e idosos sobre educação alimentar e nutricional.

Ações estratégicas do programa:

- Orientar os produtores rurais sobre questões nutricionais, principalmente nos Dias Especiais de Saúde realizados pela Emater-DF;
- Executar oficinas de alimentação adequada e qualidade do alimento, principalmente em comunidades mais carentes;
- Estimular o uso de PANC para ampliar, facilitar o acesso e aproveitar plantas não convencionais que já possuem na propriedade rural como estratégia de diversificação da dieta e de segurança alimentar.

Saúde Preventiva e Saneamento Rural

A Emater-DF, ao longo dos seus 40 anos, tem adotado práticas de extrema relevância para o desenvolvimento rural. Dentre elas, destacam-se: incentivo e oferecimento de assistência técnica na área de saúde e saneamento rural visando reverter o quadro de inadequação das estruturas sanitárias; promoção da inclusão social da população rural, mediante implantação integrada de políticas públicas setoriais, tais como: saúde, habitação e meio ambiente; aprimoramento de técnicas com vistas à assertividade na comunicação, à educação e sensibilização para adoção de boas práticas sanitárias, diretamente relacionadas à qualidade da produção agrícola.

As ações em Saúde Preventiva têm o objetivo de promover a saúde das famílias e trabalhadores rurais por meio de ações educativas e preventivas.

Ações estratégicas do programa:

- Executar a implantação de sistemas de saneamento para agricultores familiares como parte dos trabalhos de saúde preventiva, gestão ambiental e do Programa de BPA;
- Implantar o Circuito Tecnológico de Saneamento na Agrobrasília;
- Articular com demais instituições de saneamento a ampliação da oferta de saneamento básico para a área rural;
- Executar os Dias Especiais de Saúde para promover maior acesso dos produtores ao sistema de saúde, principalmente

em relação à saúde do trabalhador e prevenção à contaminação e intoxicação por agrotóxicos;

- Apoiar os agricultores na realização de análises de água dos sistemas de irrigação, do fornecimento às agroindústrias e do consumo doméstico.

Cidadania, Políticas Públicas e Benefícios Sociais

A Emater-DF realiza ações junto às famílias da área rural identificadas e cadastradas, que garantam o acesso aos direitos e benefícios. Em suas ações a articulação com diversos setores e instituições das políticas públicas possibilitam a emissão de documentação imprescindível para o exercício da cidadania, bem como viabilizam o acesso aos benefícios e serviços de assistência social dentre outros.

A realização de mutirões de cadastramento e recadastramento do Cadastro Único, bem como as atividades da equipe do CRAS volante em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF (SEDES), na área rural, resulta em acesso pelos agricultores e trabalhadores aos auxílios e benefícios sociais antes só disponíveis por meio das unidades CRAS distantes da área rural.

A Emater-DF atua na emissão de documentação rural para acesso a diversas políticas públicas, entre esses documentos estão o Cartão do Produtor Rural e declarações diversas.

Além disso, também há atuação da empresa em atividades de inclusão produtiva utilizando diversas políticas públicas, como o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais do Governo Federal.

Ações estratégicas do programa:

- Facilitar o acesso dos agricultores e trabalhadores rurais aos serviços e benefícios sociais;
- Executar o Cadastro Único (CadÚnico) aos produtores e trabalhadores rurais do Distrito Federal;
- Orientar os produtores rurais e trabalhadores sobre os benefícios sociais existentes;
- Realizar mutirões de atendimentos do Cras/Sedes nas áreas rurais;

- Emitir o Cartão de Produtor Rural aos produtores cadastrados na Emater-DF;
- Emitir Declaração de Atividade Rural;
- Emitir Declaração de Produção aos agricultores para acesso à comercialização na Ceasa-DF;
- Executar o Programa de Fomento às Atividades Rurais Produtivas do Governo Federal e implementar os programas de inclusão produtiva de famílias em extrema pobreza;
- Apoiar o produtor rural no acesso à previdência rural;
- Executar o Encontro Distrital de Mulheres e suas oficinas para integração, receber demandas das mulheres rurais como subsídio às políticas públicas para mulheres e formulação de projetos e propostas.

Turismo Rural

Na área de Turismo Rural, a Emater-DF tem por objetivo proporcionar a integração das cadeias produtivas e culturais do meio rural com as atividades turísticas, agregando renda, resgatando tradições, gerando novos postos de trabalho no meio rural e, portanto, gerando melhoria nas condições de vida e na inclusão produtiva da população local, indo além do atendimento das demandas dos proprietários de empreendimentos de Turismo Rural e dos interessados em empreender nesta área.

Ressaltamos que as práticas de Turismo Rural e produção associada ao Turismo estão numa fase onde o foco é levar ao nosso público o conhecimento da possibilidade de associar seus produtos à cadeia do Turismo, organizando e adequando os produtos para tornarem-se competitivos neste segmento. Os resultados são de médio e longo prazo, porém demonstram grande potencial a ser trabalhado e um crescente interesse tanto dos pequenos produtores (potenciais fornecedores) como dos empreendedores e visitantes (potenciais compradores).

Ressaltamos ainda que neste ano de 2022 houve um crescente interesse para o Turismo em áreas rurais como consequência da pandemia, tanto pelo público urbano, que busca o lazer ao ar livre, como pelos produtores rurais, que perceberam o Turismo como nova oportunidade de gerar renda. É o início de uma retomada, uma vez que o Turismo foi uma das cadeias produtivas mais impactadas pela pandemia da COVID-19.

Ações estratégicas do programa:

- Integrar as cadeias produtivas com atividades turísticas;
- Integrar as atividades turísticas como novos espaços de comercialização;
- Dar ênfase no trabalho de artesanato associado ao turismo;
- Apoiar os circuitos turísticos e eventos agropecuários nas comunidades e regiões rurais;
- Orientar a implantação e manutenção de atividades de “Colha & Pague” nas diversas cadeias produtivas como forma de incentivo ao turismo e comercialização.

Agricultura Urbana

O programa de Agricultura Urbana visa promover entre as comunidades urbanas do Distrito Federal, em especial as mais vulneráveis, a produção de alimentos em área urbana. A principal atividade promovida pelo programa é a

adoção do cultivo de hortas, sejam elas comunitárias (mantidas por associações ou outras formas de coletivos comunitários), as hortas escolares (mantidas por escolas e creches), as hortas medicinais (mantidas por hospitais e outras unidades de saúde), as hortas terapêuticas (mantidas por CAPS, COMP e outras unidades de ajuda psicossocial) e por fim as hortas comunitárias mantidas por unidades socioassistenciais.

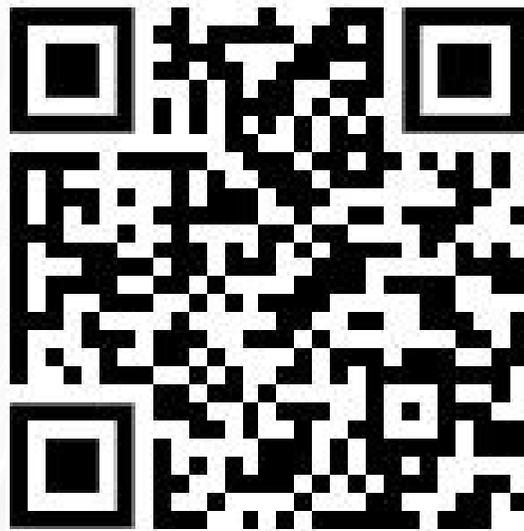
Além do incentivo à produção de alimento de alta qualidade seguro e saudável e principalmente de baixo custo o programa busca difundir e incentivar a adoção de tecnologias sustentáveis no modo de vida urbano, principalmente tecnologias para a captação de água de chuva e tecnologias para reaproveitamento de resíduos orgânicos na forma de biodigestão e compostagem.

Com o arrefecimento da Pandemia de COVID – 19 foram observadas inúmeras mudanças de comportamento na sociedade, e dentre essas houve um renovado interesse no consumo de alimentos saudáveis seguros e baratos. Essas mudanças de comportamento se refletiram em maior demanda pelos serviços do programa de agricultura urbana.

Ações estratégicas do programa:

- Implantar hortas urbanas com foco na alimentação saudável em escolas públicas, comunidades, instituições socioassistenciais, entre outras;
- Implantar sistemas de captação de água da chuva em escolas públicas para apoio e manutenção das hortas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto ao uso racional da água;
- Implantação de sistemas fotovoltaicos em escolas públicas com foco em conscientizar alunos, professores e servidores quanto aos sistemas sustentáveis de uso de energia.

**Acesse a carta de serviços da
Emater-DF através do QR Code:**



REFERÊNCIAS

CARTA DE CONJUNTURA – IPEA acesso em 11 outubro de 2022, disponível em <https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/tag/previsoes-macroeconomicas/>

Publicação VBP – Valor Bruto de Produção - 2021 EMATER-DF – Acesso em 09 novembro de 2022. Disponível em: <https://www.emater.df.gov.br/informacoes-agropecuarias-do-distrito-federal/>

IBGE CIDADES – PIB (Produto Interno Bruto). Valor adicionado Bruto a preços correntes. Acesso em 13 de novembro de 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/df/brasil/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&ano=2020>

RELATÓRIO CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA DO DISTRITO FEDERAL - INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL (IPE-DF) Acesso em 13 de novembro de 2023. Disponível em: <https://www.ipe.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio-Characterizacao-da-Agricultura-Urbana-e-Periurbana-do-Distrito-Federal.pdf>

PIB DO AGRO DEVE CAIR 0,94% EM 2023 EM RELAÇÃO A 2022. Acesso em 06 de dezembro de 2023. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/12/6665939-pib-do-agro-deve-cair-094-em-2023-em-relacao-a-2022.html>

EMATER-DF

The logo for EMATER-DF features the text "EMATER-DF" in a bold, dark green, sans-serif font. Below the text is a stylized swoosh composed of three parallel lines in shades of green and orange, curving from left to right.

**Parque Estação Biológica,
Ed. Sede Emater-DF
Telefone: 3311-9330**

emater.df.gov.br



EMATER-DF

